ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Proprietario - GASPARINO DE QUADROS — Director-Responsavel - DR. ATHOS MAGALHÃES — BRASIL

ANNO IV | Redacção e Officinas | Agudos, 2 de Novembro de 1930 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 186

NOVOS RUMOS

Assumimos hoje a direcção da Gazeta. Significa isso que seu norte, sua orientação, será no sentido da nova era, marcada com a victoria da revolução brasileira.

Não sou opportunista, nem adhesista. Já dei a liberdade em holocausto á Crusada Santa.

Defendendo-me no processo, a que me vi envolvido por motivo da revolução de 24, tive opportunidade de, prefaciando as razões de defesa, escrever estas palavras:... "fazendo esta publicação, procuro esclarecer factos e me justificar aos olhos de meus amigos e aos de todos que quizerem conhecer de perto *um capitulo de minha vida, que sobremaneira me honra e me conforta*".

Hoje, voltando as vistas ao passado, vejo com alegria que a prisão, o encarceramento, a que me obrigaram, só me podem honrar, só servirão de exemplo aos meus filhos.

Não sou, pois, adhesista. De 24 atè hoje não modifiquei. Sem me prender a partidos, alistei-me, convencido e livre, nas fileiras da Alliança Liberal. Deste posto não desertei.

Não sou tampouco opportunista. Não ambiciono, não quero, nunca pretendi posições. As que exerci foi porque me deram, não porque as pedi.

Abomino a chamada disciplina partidaria, que serve de escravisar consciencias livres de gente branca, pondo-a em situação inferior a dos pretos nas priscas eras da escravidão.

Aprendi em Ruy, o evangelista, que o homem vale pela idéa; pelos principios.

Acceitando, como acceitei, os principios expostos pela plataforma do grande Getulio Vargas, serei coherente commigo mesmo collaborando com esforço proprio no sentido de fazer cumprir, em todo o seu rigor, a reforma revolucionaria, que se consubstanciará nestes pontos: reforma tributaria; amnistia ampla; reforma eleitoral e tomada de contas dos que lançaram mão dos dinheiros publicos.

Eis o novo rumo que encetará a Gazeta.

Nas suas columnas editoriaes discutiremos situações, sem cogitar de pessoas. Não costumamos retaliar.

Daremos agasalho a tudo aquillo que venha para esclarecer.

A nossa obra é de boa fé

Athos A. Magalhães

Dia dos Mortos!!

Padre AQUINO

A madrugada vem adelgaçando as fimbrias do horizonte e a natureza espreguiça-se no tepido regaço do crepusculo, abrindo sorrisos nos calices das flôres que desabrocham ás primeiras caricias dos albores matutinos.

O sol nos seus beijos de prata virá sugando das plantas o orvalho da noite.

Verdejam os prados entre scintillações doudas dos raios solares; a passarada inunda os bosques com os doces canticos d'uma divinal orchestra.

Tudo se alegra aos esplendores do dia — renasce a vida em cada ser e cresce na vida mais uma escada para a morte.

Harmonia ironica do contraste! Em cada caminhada para diante, em cada nota de prazer, em cada relampago de sorriso, passam como raio fendendo a densidade do ar e aniquilando as ultimas illusões da vida — o dia, o mez, o anno, numa carreira vertiginosa, como folhas, flores e espinhos atirados ao vento.

Mas nos estiletes dessas flores, nos nervos dessas folhas, quantas vezes o veneno da morte, o polem setinoso onde se escondem o acido assassino!-

Os mortos que passam amortecem os prazeres, mas não matam a alegria nos corações dos que ficam; a lagrima que cahe fecunda a saudade, mas não afoga nos seus globulos a alegria dos vivos.

O sol que diariamente desce do azul para aquecer as almas, suga toda a tristeza da terra, secca a lagrima que brilha a luz e a vida...

E' por isso que nem para todos a commemoração dos mortos é uma toada á beira das sepulturas!

Essa romaria estrepitosa que se dirige aos cemiterios no dia de hoje abafa em muitos corações a dôr sincéra da saudade pelo morto querido.

Porque tristezas?

Vamos confabular com os mortos n'um dia ruidoso em que elles celebram a sua festa — hão de querer sorrisos e não lagrimas, flores e orações e não choros.

Tanto mais que elles vão ter o cemiterio inundado de harmoniosas melodias porque os corações que hoje lá vão levar lembranças e saudades aos seus queridos mortos, estão cheios daquella doce verdade, ensinada pela Escriptura Sagrada, são «eternamente felizes os que morrem no Sonho».

Em que crêm os que não reconhecem um Espirito Divino cheio de amor, e de misericordia?

Em nada crêm São miseros mortaes, sem consolo e sem alegrias, que morrem infelicitados na admiração da materia, cujos effeitos consideram a causa principal do universo.

E para nós que, de coração acreditamos num Deus purissimo e por conseguinte, n'uma futura recompensa ás lagrimas e infortunios desta vida transitoria, o dia de finados não é sómente repassado de tristeza e saudades, mas tambem de esperanças, bellas esperanças que nos fazem sonhar com a eternidade!

Dominguices

Meu caro Evaristo de Moraes.

Um apertado abraço, conductor da muita saudade que me empolga, neste momento.

Apenas, a V., que me conhece ha quarenta annos, e que vibrou commigo na propaganda republicana, eu posso, feliz, dizer da enorme satisfação que experimento no momento que passa, pelo termino de mais esta campanha, dentre todas a maior, a que póde, sem favor, chamar-se campanha no sentido amplo da palavra: pois que ella attrahio e interessou, num pensamento só, num movimento irmanado a Nação inteira. Povo; Exercito e Armada.

E' a V. que eu devo dizer do meu contentamento; que só V. o póde avaliar na proporção em que eu o experimento.

Considero-me elogiado e crescido com aquellas palavras com que V. começou a ultima cartinha que mandou, me:

—»Meu velho amigo e companheiro de luctas...»

Escriptas por V. essas palavras, em uma carta commum, têm uma significação de muita valia para mim: ao tempo que me trazem a reminiscencia de uma época de luctas e de glorias, que já vai distante, collocam-me bem na approximação do seu vulto grande de luctador intemerato.

E' do meu agrado, meu amigo, partilhar com V. o meu grande, o meu indizivel contentamento, e o faço, deste hospitaleiro lugar, onde vivo ha muitos annos ignorante e ignorado.

Urrah!

G.»

P. S. —

Quando eramos moços contribuimos com o nosso vigor, com o nosso enthusiasmo, desinteressado e patriotico, afim de ser implantado no Brasil o regimen republicano.

E vimos, com immenso jubilo satisfeita essa nossa aspiração.

Quanto recebemos em recompensa foi o afastamento; posição preferida á de fazer vida commum com os adherentes. Que elles, em todos os tempos e em todos os casos apparecem como opportunistas.

Felizmente, essa republica terminou os seus dias, a 24 de Outubro de 1930.

Durou muito; por que, além dos males irremediaveis com que nasceu, na sua maioriadade, juntou-se ás más companhias, abraçando e seguindo uma vida de devassidão e desregramentos.

A promiscuidade e o esbanjamento deixaram-na exhausta aos quarenta annos.

Já somos velhos, nos dias que correm, entretanto, a Patria exige que volvamos á nossa mocidade para ajudar, na medida das nossas forças, a criar a nova Republica que vem de surgir. Ella bem merece que lhe prestemos os nossos serviços e sacrificios; ella o sangue novo; vem da oppressão para a Redempção:

Neste momento o povo do Brazil vibra do enthusiasmo e de orgulho, e agradece, reconhecido, aos seus libertadores, desinteressados os dias felizes que espera gozar no amanhã da sua vida, no concerto das nações civilisadas.

Trabalhemos pois.

Hurrah! »

BILBÃO

Mors ultima ratio...

A velha e impiedosa segadora, a Parca da mythologia, levou já do mundo ao triste encanecido, a esquecer illusões e a desistir de esperanças vãs, o qual sempre a esperou, convicto de que ella é o maior beneficio que Deus concede á creatura que sempre praticou o bem.

Sentado na lage branca, perdida num recanto ignoto e que os annos têm coberto de musgo, recordava elle o tempo bom de sua juventude, quando se embrenhava, inexperiente, no labyrintho de decepções que é o amor, julgando-se invulneravel ás arremettidas desse sentimento que, mellifluamente, mina uma existencia, ignorando ter no coração o seu *calcanhar de Achilles*; a sua mocidade repleta de poeticas miragens, quando respirava venturas, sorvia sonhos e sonhava glorias, cheia de visões acalentadoras da alma e tranquillisadoras do espirito, trazendo, no despontar alviçareiro dos vinte annos, a fé num porvir de bonança e que passaram como cometas errantes e sem orbita a percorrer, que os povoadores do nosso planeta só viram uma vez, porque jamais hão de voltar.

Tudo fanou se, deixando-lhe a angustia suprema de um ideal frustrado, quando os sonhos mais caros ao seu coração se patentearam como uma chimera, fazendo-o não mais duvidar da falsidade das alegrias mundanas, para a qual sempre teve vendados os olhos.

A pereira, que protegia do dardejante roçar das fagulhas escaldantes que o sol esparge profusamente, aquella lage branca, é hoje, apenas, um grupo de galhos nús e resequidos a implorarem do Creador um incendio, que os extermine de vez. Nella já não fazem os seus ninhos os alados entoadores do cantico de saudação ao crepusculo, pois, falta-lhes o amparo das folhas que cahiram ao sôpro insensato do aquilão. E approxima-se o fim da veneravel pereira, que se cançou de sugar com afan as primicias da terra e que tantos seculos viu desfilarem deante de si!

O proprio seixo, no qual vinha sentar-se o desilludido ancião que um tumulo occulta, agora, aos olhares indiscretos dos vivos, não durará perennemente. Pode um terremoto cavar um abysmo para tragal-o...

Não se julgue que exista na terra alguma cousa imperecivel. Como aquella arvore e como aquelle homem, tudo passa sobre ella, tudo é ephemero sob o firmamento!

A vida deve durar, como dura, tanto como as faiscas que se desprendem das labaredas para apagarem-se após ou como o granizo das tempestades que se desfaz logo depois da queda e passar celere como os meteoros luminosos pela atmosphera, cujo lampejo desapparece logo que se o percebe!

Quando chegamos á conclusão do que é a vida na ordem natural, desejamos que se aproxime, rapido como um recado telegraphico, o seu termo; e é quando elle vem monotonamente, como pesado carro de bois, a buzinar, pachorrentamente, pela estrada...

* * *

E' muito tocante a legenda do cavalheiro godo que não queria morrer e a quem Deus satisfez o desejo, a qual contava aquem desejasse ouvil-a o velho, sentado á sombra da pereira, tambem farto de viver.

O cavalheiro godo viu muitas gerações passarem, viu muitas guerras, fomes, pestes, revoluções e acontecimentos de todo o genero. Finalmente, só com a sua linguagem que já ninguem mais entendia, isolado em seu castello, onde era mostrado como uma curiosidade aos que até ali chegavam, esse homem tornou-se uma mumia encarquilhada. á qual ninguem mais dava importancia.

Um dia chega ao castello um desses monges sabios da edade media, que se maravilhou ao descobrir alli o ultimo dos godos. Não se calcula a alegria deste, ao encontrar, depois de tantos annos, quem o entendesse.

Arrependido do temerario desejo que formulara, depois de receber a absolvição do sarcedote, aguardou o seu fim, dizendo!

« - Conheci, por experiencia propria, que o homem é ignorante, pois de ordinario pede a Deus o que não lhe convem. Em meu louco desvario, cifrei toda a minha ventura em não morrer. Quanto me enganei! Quiz desfrutar a vida mais que todos os outros homens e poucos padeceram tanto como eu! Reprehendo-me pelo amor desordenado á vida, acarretando minha actual desgraça.

A morte para quem morre em estado de graça, no amor de Deus, é vida e vida eterna, sem encommodos, sem pezares, sem dôres e sem lagrimas! Bemdicta seja, pois, a morte que nos abre as portas do céu, para nosso eterno descanço!

Que venha ella! »

A morte é a razão final de tudo, diz o proverbio latino.

João Augusto da Silveira

AVISO

Vende-se mudas de Eucalypto, e de plantas para cercas vivas.

— Mudas de cravos e outras flores.

Acceita-se encommenda de corôas e buquet para finados.

Tratar com:

Jardineiro Municipal

De pernas para o ar

Euclides Andrade

Indiscutivelmente o mundo anda agora de pernas para o ar — dizia-me hontem, á tarde, um amigo, cavalheiro criterioso e de espirito observador.

E, como eu achasse um tanto ou quanto exagerada a asserção, expoz-me as suas razões.

— Duvidas? Escuta: Hoje em dia as senhoras vestem-se como os homens e os homens trajam-se como as senhoras.

Olha para aquella creatura que alli vae. E' um "almofadinha" — como agora se chamam os mancebos chics.

Repara no seu typo exotico e ridiculo. Casaco cintado, exageradamente cintado, como se elle usasse espartilho; as ancas postas em evidencia escandalosa pela tesoura do alfaiate; peito enchumaçado, para apparentar riqueza e musculos peitoraes; calcinhas curtas e estreitas, das taes de pegar frango no buejo, chapellinho enterrado na cabeça até ás orelhas; busto em forma de ésse, com a barriguinha empinada...

E' ou não é ridiculo aquelle rapaz?

— Faz-me pensar n'uma caricatura animada de Willy ou de Guillaume..

— Exatamente: Uma caricatura !...

Pois esse "almofadinha", pela manhan (as manhans do "almofadinha" começam sempre ás 3 horas da tarde, quando sáe de casa para exhibir a sua elegancia na Ilha dos Promptos, tambem chamada os "Dardanellos" ou praça Antonio Prado; antes de sahir de casa, bensuta a cabeça de brilhantina, escanhôa cuidadosamente a cara, cobre o rosto de pó de arroz, passa "rouge" nos labios e «noir» nos olhos...

Faz «maquillage» como se fosse uma «elegante» dos nossos dias.

Em seguida, recebe a visita da «manicure» que lhe vae polir as unhas e empomadar-lhe as mãos.

A's quatro da tarde, o «almofadinha» «tout rempli de soimême» vae exhibir na rua a sua elegancia e o seu restaquerismo.

Olha-o. E' exactamente como se uma senhora se tivesse vestido de homem.

Em compensação, hoje em dia, as mulheres fumam, usam pyjama montam a cavallo, escarranchadas no lombo do animal como um verdadeiro cowboy, vestem «tailleur» á masculina, usam collarinhos e punhos e até jogam foot-ball — ouves bem? — foot-ball!!

E o meu criterio amigo concluiu:

E' ou não verdade o que digo? O mundo anda ou não anda de pernas para o ar?

Papel rendado para guarda-louça, varios desenhos, sortimento chic, nesta livraria— Rua 13 de Maio, 41

Vida Forense

Cartorio do Jury

Por sentença de 17 do mez p. f. o Dr. Clovis de Moraes Barros Juiz de Direito da Comarca, pronunciou a José Martins Sobrinho, como incurso nas penas do arto. 294 § 2o. do Codigo penal; tendo reconhecido em favor do mesmo em defeza propria, absolveu-o da acção e recorreu ex officio para o Egregio Tribunal de Justiça do Estado.

Uma Excursão de 22 Leguas a Pé

Ibraulino Bilhalos, soldado do 27. batalhão, aquartellado em Pelotas, Rio Grande do Sul, havia muito tempo que vinha soffrendo do maior flagello da humanidade: a Sypilis. Vendo-se desacoroçoado, pois já havia usado de tudo para a molestia acima começou por conselho de um camarada, a usar o santo e milagroso Elixir de Nogueira, do Pharm. Chim. Silveira e ao fim de 12 frascos achava-se completamente bom, tanto assim que sentiu-se com coragem para fazer uma excursão a pé, de 22 leguas o que levou a effeito indo de Pelotas a Cangussú.

20 Testemunhas, — inclusive o medico do 27. Batalhão, aquartellado em Pelotas — Rio Grande do Sul attestam serem verdadeiras as declarações do soldado Ibraulino Ribeiro Bilhalos, que em extenso documento narra os terriveis soffrimentos (Rheumatismo syphilitico), por que passou na cura conseguida com o ELIXR DE NOGUEIRA do Pharm. Chim. João da Silva Silveira.

Attesto que as declarações do soldado da 3a. Companhia, 1.301, Ribeiro Bilhalos, são a expressão fiel da verdade'

Dr. J. Botafogo

— BICOS modernos para guarda-louça, de diversas côres e feitios — sortimento lindo — nesta Typ.

O LATINORIO

— "Uái! Ocê num sabe, intão,
que o padre Ivo inloqueceu?
— Num me diga isso! Deus meu!...
Elle sempre foi tão são!

Quar! Num querdito, Amadeu.
Isso, decerto, è invenção.
— Puis, num è. Nhô Arthù Brandão
foi que contô isso p'ra eu.

E elle num fala mintira...
— E do que é que ficô gira
o pôrve? (Santa D'rothéia!...)

— Num sei. Mais, p'ra mim, Liborio,
foi coisa do latinório.
Isso esbandaia cô a idéia!"

FONTOURA COSTA

Musica

O Maestro Zeferino Bartolomasi, formado em Harmonia, Contraponto e Composição pelo Real Conservatorio Musical de Parma (Italia) com Diplomas Honorarioa nacionaes e extrangeiros, attende a chamados para lecionar Piano, Violino, Canto e qualquer instrumento de banda ou de orchestra

PREÇOS CONVIDATIVOS

Para tratar — **«Hotel Paulista»**

Codigo de Processo e Civil Commercial do Est. de São Paulo
Lei N. 2421 de 14 de Janeiro de 1930

Novissima Lei das Fallencias Decreto N. 5.746 de 9 de Dezembro de 1929 que modifica a lei de Fallencias

—**Avenda na Livraria da «GAZETA»** —

Morthol

Insecticida Immunizador de Pianos, Vitrolas, Archivos, Bibliothecas, Pelles, Lans, Sedas, etc., contra Traças, Cupins, Baratas, Ratos, etc.

O "MORTHOL" é um prodigio da chimica allemã, conseguido após longos annos de estudos, e que só foi lançado á venda depois de prolongadas experiencias, com resultados positivos.

Os pianos, vitrolas, archivos, bibliothecas, pelles, lans, sedas, etc., immunizados pelo "MORTHOL" estarão livres dos insectos existentes e de futuros ataques.

As traças, cupins, baratas e ratos, devoram annualmente milhares de contos de réis de objectos de insubstituivel valor. Esses prejuizos poderão ser evitados com a acquisição do "MORTHOL" -poderoso immunizador contra insectos.

Com o pequeno dispendio de 5$000 poderá V. S. evitar grandes prejuizos, que são occasionados por essas pragas.

"MORTHOL" encontra-se no Armazem de Seccos e Molhados -de-

Leopoldo Sormani

RUA 13 de MAIO N. 20 AGUDOS

Typ. da "Gazeta de Agudos"

Acaba de receber um lindo e variado sortimento de Folhinhas e Chromos para o anno de 1931!!

Executa-se com presteza qualquer trabalho typographico, para o que dispõe de bom material e de pessoal habilitado

Impressão nitida a uma e mais cores

Preços a não temer concurrencia

Av. Celidonio Netto, 41 - AGUDOS

Livraria e Papelaria

RUA 13 DE MAIO N. 41

HERCULES SORMANI

Livros escolares— lapis de côr— cadernos — taboadas — reguas — bolsas —pennas — tintas — aquarellas borrachas, etc.
Dicionarios francez — portuguez

Dicionarios copiadores contas-correntes —razão— caixa — indice — borradores — protocollos — registros para venda de café — livros de registro civil, etc.

Papel de seda de todas as cores — papel manteiga p apel crepon de todas as qualidades — papel veado — arame para flores— anili na para tingir com agua fria —papel metalico para enfeites de andores — purpurina metal para pintura.

Papel carbono «Geha» para machina de escrever —— proprio para CARTORIO—

Gymnaso Guedes de Azevedo

Estabelecimento official de ensino, sob a dependencia do Departamento Nacional do Ensino.

Technica pedagogica comprovada em varias épochas de exames officiaes, em que os alumnos do Gymnasio obtiveram alta porcentagem de approvações.

O Curso Gymnasial visa preparar os alumnos para as Faculdades de Medicina, Direito, Engenharia e Escola de Pharmacia. E' mister matricular-se já, poupando tempo e aproveitando a época de melhores aptidões. As senhoritas que se preparam para as Escolas de Pharmacia e Odontologia, bem como as que frequentam o Instituto Commercial, cursam periodos separados das aulas masculinas

INSTITUTO COMMERCIAL «GUEDES DE AZEVEDO».

Sucursal do Instituto Commercial do Rio de Janeiro, reconhecido pelo Decreto 3.239 de 1 de Janeiro de 1917. Confere diplomas de Guarda-Livros, Contadores e Bacharéis em ciencias Economicas.

Ensino theorico e pratico de Linguas, Calligraphia, Musica, etc.

Os alumnos maiores de 16 annos, poderão obter cardenetas de reservistas, frequentando a Escola de Instrucção Militar 276, annexa ao Gymnasio. Acceitam-se alumnos internos e externos de qualquer adeantamento, preparando-os e encaminhando-os para as carreiras em perspectiva.

Rua Baptista de Carvalho, 9-79
BAURÚ

Casa Vermelha

— DE —

JOÃO SURACI

Rua 13 de Maio N. 16 — Caixa Postal N. 29

AGUDOS

Officina de encanador e Funileiro

Serviços de encanamentos de accordo com as exigencias do Serviço Sanitario

Ferragem fina e grossa, Louças, Vidros para vidraças — Molduras e estampas — Tintas para ca- e oleo e artigos para pintura — Deposito de manilhas e todos os artigos sanitarios — Cannos para installação de agua, de todas as dimensões e connexões de todas qualidades, etc. etc.

—: SERIEDADE E PROMPTIDÃO :—

Algodão em Caroço

ALGODOEIRA PAULISTA LTDA.

Avisa que ja está comprando e pagando os melhores preços

Rua 2 de Agosto
AGUDOS

OS PROFESSORES

Francisco Alves Brisolla e Othilia Sant'Anna

Acceitam alumnos que se queiram preparar para o curso superior.

MENSALIDADE, 30$000

Pagos no acto da inscripção e no 1.o de cada mez.

Dr. Alencar de Carvalho

(Assistente da Faculdade de Medicina do Rio)

Medico exclusivamente de crianças

Consultas : das 8 ás 10 da manhã e das 3 em diante

Rua 13 de Maio, 2-83 (Esquina Ezequiel Ramos)

Telephone, 265 — BAURU'

Dr. MARINHO REGO

OCULISTA

Especialista em doenças de olhos, nariz, garganta e ouvidos

Cura radical de trachoma

BAURU' — Em frente ao Grupo Escolar

Assumpção & Cia.

Unicos representntes da THE BRUNSWICK BALKE COLLENDER CO . de Chicago, no Brasil

Malas portateis, Phonographos, Radiolas e Panatropes, bem como discos identicos e de outras marcas

VENDAS A VISTA E A PRESTAÇÕES

AGENTE EXCLUSIVO NESTA CIDADE:

Arcangelo Napoleone

Carpintaria e Ferraria BENETTI

Executa-se qualquer estylo de esquadria para casas, tanto como forros, assoalhos e telhados

TEM SEMPRE UM BOM STOK DE MADEIRAS DE TODAS AS QUALIDADES PARA MELHOR SERVIR A SUA FREGUEZIA ::

Com um optimo TORNO MECHANICO capricho samente montado, executa com perfeição todo e qual quer trabalho concernente ao ramo :: ::

Fabricam-se com perfeição carroças, carrosseries para caminhões, etc.

Rua 2 de Agosto, 5 - Agudos

Barros, Coelho Mello & Cia

CASA FUNDADA EM 1903

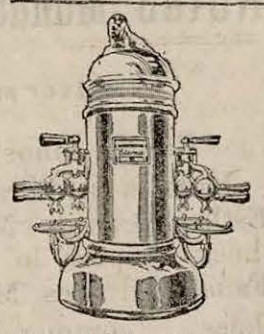
Recebem café em consignação e fazem adeantamentos sobre conhecimento

Rua José Ricardo, 30
Telep. 1122 - Caixa, 533
End. Tel.: PIMENTEL

OS DESPACHOS DE CAFÉ DEVEM SER PARA

Santos - Doca

Confeitaria e Café Expresso



DE

Abilio Napoleone

Nesta confeitaria, os srs. freguezes encontram café, leite, chocolate e pasteis a qualquer hora do dia, tambem doces de qualquer qualidade.

Especialidade em latarias bebidas, vinhos extrangeiros, etc.

Acceitam-se encommendas de doces para casamentos, baptisados e festas.

BEBIDAS GELADAS

RIGOROSO E ABSOLUTO ASSEIO

Rua 13 de Maio, 53 AGUDOS

Attenção

JESUS FERNANDES, mechanico que trabalhára na Agencia "Chevrolet" desta cidade, tendo resolvido agir e trabalhar por conta propria, communica a seus amigos e freguezes que, á Av. Silva Jardim, esquina da Rua 15 de Novembro, tem mui bem installada, a sua officina de concertos e reparos de qualquer machina automobilistica, podendo fornecer oleo. Materiaes em grande deposito. Serviço certo, difinitivo e honesto. Preços modicos. Ha concertos de accumuladores, ajustamentos, adaptações de legitimas peças "Chevrolet" e sem exploração dos clientes. Demarcado o prazo do reparo, entrega feita do carro.

Officina Fernandes

Attenção:— Telephone, 53

Attende-se á qualquer hora, quer da noite, quer durante o dia. Caminhões promptos para reboques. Fornece machinas Rugby bem como caminhões com 2 cambios ; garantidos por um anno. Peças em geral e fornecimento por preços inferiores a quaesquer outros.

Molestias dos Rins e do Coração

Use o TONICARDIUM, tonico dos rins e do coração, limpa a bexiga, desinflamma os rins, contra as nephrites, areias colicas renaes, augmenta as urinas. Tira as inchações dos pés e rosto, hydropisias, com cansaço, falta de ar, palpitações, dores sobre o oração, asthma, chiados no peito. Na Casa Huber, rua Sete de Setembro n. 65 ; Drogaria Silva Gomes & Cia. ; Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 43 e Drogaria Araujo Freitas. Rio Ap. pelo D. N. . P., em -4-1178. — Lic. n. 171. (25-52)

DIARIO DE S. PAULO

Incontestavelmente um dos melhores jornaes da capital, com farta collaboração, abundante noticiario e serviço telegraphico de primeira ordem, alem de correspondencias de todo o interior

Magnifico Supplemento de Rotogravura todas as quintas-feiras

Para assignaturas, pnblicações ou qualquer outra referencia sobre o grande orgam, dirigir-se a :: ::

LUIZ SCIMINI

Representante - Correspondente

Ultimas noticias
Fôro e Varias

GAZETA DE AGUDOS

Notas sociaes
Diversões etc.

ANNO IV | AGUDOS, 2 DE NOVEMBRO DE 1930 | NUM. 186

24 de Outubro!

Exultem os corações brasileiros! Alvoreceu para o Brasil nova era, era de luz, de paz e de liberdade! Maior que 15 de Novembro, 24 de Outubro se equipara e iguala em importancia e significação ás grandes datas nacionaes — 7 de abril de 1831, 13 de maio de 1888.

A 7 de Abril, porque o generoso povo do Brasil soube fazer vencer o espirito liberal, matando e aniquilando o reacionarismo ignaro e brutal.

A 13 de Maio, porque a revolução vem acabar com os profissionaes da politica, com os filhotes impudicos dos caricatos meio senhores do baraço e do pregão.

Não se illuda ninguem. A revolução, completando a conquista de 91, veio extirpar com os vicios e defeitos, que a Republica não poude acabar, devido aos pescadores de agua turva, criados pelos adhesistas e aproveitadores, verdadeiros melancias, por dentro monarchistas, por fóra republicanos.

A raça não morreu. Velhos habitos se não desfazem, senão á custa de ferro em brasa e de termo cauterio.

O povo de S. Paulo foi o unico, em todo o Brasil, que não participou da luta nas trincheiras. Trouxe-nos a liberdade os nossos irmãos.

Não segue, porém dahi que elle não tenha direito a ella, que só aqui hade perdurar os habitos de outróra, mareadores das glorias de S. Paulo, do brilho de sua civilisação.

Confie o povo! Estão á frente do movimento puros e devotados representantes da cruzada gloriosa — Getulio Vargas, Isidoro Lopes, Juarez Tavora, João Abilio, João Neves, Antonio Carlos, Oswaldo Aranha, Flores da Cunha e tantissimos outros.

A presença de Izidoro, Juarez, Miguel Costa significa que 24 de Outubro é repetição do 5 de julho, data, que se insculpirá radiosa nos fastos nacionaes.

Glorifiquemos a revolução! Ella nos fez livre; acabou com o predominio de cheletes; fez, como disse o eminente Jão Neves da Fontoura, «um Brasil coheso, uno, sem fronteiras interestadoaes, e sem taboleta de partidos»!

Morreu o mandonismo; finou a raça dos exploradores do Thesouro Publico. Os que o foram, disse o grande Getulio Vargas, *pagarão os crimes com os seus bens particulares e com a liberdade. Os direitos adquiridos não podem prevalecer contra interesses do povo.* (Diario Nacional, ed. de 30).

Os dirigentes de hoje e de hontem teem de prestar contas.

Deus que escute os nossos abnegados salvadores.

Viva a revolução victoriosa!

Notas Mundanas

Anniversarios

Fazem annos:

Hoje, a senhora d.a Esther Brantes Magalhães, esposa do sr. Fausto Alvares Magalhães, commerciante nesta praça; D.a Maria José Pinto; A menina Lourdes, filha do sr. Audalio de Almeida e Olga Françoso.

Dia 3

Edna filha do sr. Octaviano Venturini.

Dia 5

Senhorita Zilda Françoso;

José Marcilio, filho do sr. Thomaz Marcilio commerciante nesta cidade. Dia 6

A sra. Adda Barbante Cardoso.

Dia 7

O snr. Cornelio Brantes Filho, collector federal;

Durval Spinola Junior; Antonio Neves Filho.

Parabens aos anniversariantes.

Quando a força moral de um povo pende para declinio torna se mistér refazer as suas energias; com segurança, não o socorre a energia electrica de alta tensão e preço elevado. O remedio será outro.

BILBÃO

PREFEITURA MUNICIPAL

Faço publico que, em data de 31 de Outubro, o snr. Prefeito Municipal, dr. Alfredo Penna, baixou uma portaria em que determinou ao snr. Collector Municipal o cancellamento das verbas consignadas no orçamento vigente sob as rubricas —Subevenções ao Prefeito e a Publicações, nada devendo perceber o Prefeito por qualquer titulo.

O Secretario

João Augusto da Silveira

VENCEU o BRASIL:

não este ou aquelle partido

Ha, no ar, levemente articulado a bocca pequena, um reparo a que os verdadeiros *revolucionarios* devem tomar sentido. A revolução victoriosa é por todos os titulos, uma victoria das armas. Porfiada e pelejada *valentemente no campo da luta*, contra tudo e contra todos. Esses os heróes que a conquistaram a peito descoberto, e a preço generoso do sangue, são os constructores destemidos do novo estado de coisas. Elles, abnegadamente, tudo sacrificaram, justamente no momento em que não sabiam para onde pendia a pelejada victoria.

Venceu, portanto, o Brasil. Não foi esse ou aquelle partido. Foram os dignos da conquista, os filhos destemidos da bravura.

Entretanto, valendo-se da confusão do momento, o Partido Democratico, como se houvesse arrancado á força o poder destronado, chamou a si a victoria, distribuindo cargos, tomando o poder em toda parte, esquecido daquelles que a conquistaram sem tibieza e dubiedade

Substitue-se, dessa fórma, á custa do esforço alheio, a Commissão Directora do Partido deposto pela Commissão Directora do Partido Democratico. Politica por politica. Note-se, todavia, que nesse partido, ao lado de figuras proeminentes e de incontestavel valor, ha tambem despeitados e descontentes de todos os matizes.

Ademais, São Paulo não estava distinctamente dividido em dois *grupos politicos*. Havia esses dois grupos extremados. A grande maioria, porém, na verdade, ansiando de todo coração um Brasil melhor e maior, era alheia aos embates grosseiros e mentirosos das urnas. Não militava, por isso, em politica.

Note-se ainda, se o dito de que o partido democratico era, apenas, um doutrinador, é verdadeiro, devia aguardar as eleições, para então, com toda legitimidade, occupar galhardamente posições. Isso, simmostrava, á evidencia, que não estavam sequiosos pelo poder pelo simples *desejo de mandar*.

Entretanto, por todo S. Paulo afóra, com ordens emanadas da directoria do partido, vão os opportunistas, apressadamente, tomando conta das posições, antes, mesmo, da tomada de conta com os antigos detentores.

E onde ficam os revolucionarios, os que se batiam pela causa, sem pertencer a esse ou aquelle partido?

Estava certo, tudo isso, se, ao menos, houvessem ajudado á revolução.

Não o fizeram. E, esse auxilio tão esperado pelo Sul, teria sido valiosissimo. Evitaria, até, muito derramamento de sangue. Dirão, agora, que a pressão official não permittiu. Esse argumento será tambem a defesa de todos aquelles que ajudaram á legalidade deposta: — fomos obrigados a isso.

Para que não cresça a onda dos desgostosos, abram alas, os democraticos, e cedam lugar aos verdadeiros revolucionarios. Assim, não se dirá que, apenas, se substituiu uma igrejinha por outra. Chamem-se ás posições os melhores brasileiros, sem se indagar se eram ou não democraticos, já que programma é a regeneração do Brasil.

Dr. Macedo Soares, legitimo revoltoso, chame a si essa tarefa, e não esqueça os precursores de 1922 e os heroicos e estoicos soffredores de 24. O exilio desses expatriados foi uma verdadeira epopéa. E' justo que, agora, subam, para melhorar a Patria pela qual soffreram todas as injurias imaginaveis. O soffrimento retemperou-os.

E' o que todo São Paulo espera da acção do dr. Getulio Vargas auxiliado por Macedo Soares.

Transcripto do Diario de S. Paulo de — Quarta-feira, 29 - 10 - 1930

NECROLOGIA

D. Jovelina de Quadros

Confortada com os ultimos sacramentos, tendo á cabeceira parentes amigos e assistencia medica, falleceu, victima d'um collapso cardiaco, ás 7 horas da manhã de 29 do corrente, a exma. d. Jovelina de Quadros, dilecta e prendada esposa do sr. Alcides de Quadros, official do Registro Civil desta cidade.

Era afallecida, adjuncta do nosso Grupo Escolar; cargo que vinha exercendo ha mais de 13 annos com verdadeira dedicação e competencia.

Senhora de muita distincção por qualidades raras que possuia de intelligencia e de coração, e sobretudo, por seu espirito de fé, de que deu lindas provas até o momento em que rendeu sua bella alma *ao Creador*.

Pertencia ao Apostolado da Oração da parochia, da qual era activa zeladora, exercendo, ultimamente, o cargo de thesoureira.

Queridissima de suas companheiras que tinham por ella affeição verdadeiramente fraternal, fructo dessa irresistivel sympathia que sabem inspirar ao proximo as almas de eleição. Facil é, *portanto*, de comprehender-se o profundo pezar de todos que a conheciam com seu inesperado fallecimento.

Os funeraes.

Desde a hora em que se deu o fallecimento até a sahida do enterro, a casa de residencia do snr. Alcides de Quadros esteve sempre repleta de pessoas de todas as classes sociaes.

No dia 30, ás 9 horas, sahiu o feretro da residencia á rua Augusto Meirelles, com acompanhamento nunca visto, no qual se viam todos os alumnos do Grupo Escolar, acompanhados dos respectivos director e professoras; alumnas da Escola No mal, irmandade do Apostolado da Oração, com estandarte *coberto* de crepe, calculando-se o prestito funebre em mais de mil pessoas.

Após a missa de corpo presente celebrada na matriz pelo rvdmo. Pe. João B. Aquino e feita a recommendação solemne do Ritual, foi o feretro conduzido até o *cemiterio municipal*.

Ao chegar o extenso cortejo foi o cadaver encommendado mais uma vez e dado á sepultura pelos mesmos que o tinham retirado de sua residencia.

A romaria interminada de toda a massa popular de Agudos em solemne e piedoso desfille ante a urna funeraria de d. Jovelina, foi um attestado claro e insophismade quanto era ella estimada

Seguiam ao cortejo innumeros automoveis conduzindo grande quantidade de corôas, cuja relação por muito extensa, não podemos publicar.

A Gazeta de Agudos, associa-se á pungente dôr de seu amigo, Alcides de Quadros apresentado aos membros da acabrunhada familia os seus votos de immenso pezar.

Paulino Guarido

Com avançada idade, falleceu nesta cidade, na madrugada de domingo, 26, victima de pertinaz molestia, o sr. Paulino Guarido, morador ah muitos annos nesta localidade, e esposo da exma. sra. d. Ignez Rodrigues.

O extincto era sogro do nosso amigo e assignante sr. Paulino Luciano, commerciante nesta praça.

No mesmo dia, ás 5,30 da tarde, teve logar o enterro, com grande acompanhamento, notando-se varias corôas de flores naturaes e artificiaes.

Francisco Sanches

Victima de cruel enfermidade, falleceu no dia 29 do mez p passado, nesta cidade, o sr. Francisco Sanches, esposo da exma. sra. Josepha Mirabetti Sanches.

O seu sepultamento realizou-se no dia seguinte, ás 7 horas, com regular acompanhamento.

A's familias enlutadas, enviamos sentidos pezames.

Jovelina L. Quadros

O pai, marido, irmãos e demais parentes da saudosa e inesquecivel.

Jovelina L. Quadros

convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que será rezada, ás oito horas do dia 4 do corrente, na na matriz desta cidade.

Desde já se confessam agradecidos.

Festa do Rosario

Hotem, dia de Todos os Santos, realizou-se com grande pompa a festa do Rosario.

Officiou o vigario da parochia, conego João Baptista de Aquino.

Pela manhã, ao alvorecer, a população foi despertada pela alvorada, com o estrugir dos rojões, e grande massa de povo acompanhada da banda de musica.

A concorrencia de fieis ás solemnidades levadas a effeito dizem bem alto da educação e do espirito religioso do nosso povo, espirito religioso formado e conduzido com carinho e zelo do abnegado vigario em suas praticas quotidianas.

Resolução do Governo de Pernambuco

O governo do Estado, em nota official, declarou que ninguem poderá intitular-se prefeito ou chefe politico, pois que a sua autoridade desappareceu com a victoria da revolução Em consequencia disso os prefeitos serão esmeramente administradores Assim, os prefeitos municipaes não terão nenhuma interferencia nos casos policiaes e nenhuma autoridade pódem exercer sobre os delegados de policia.

A revolução não foi feita para substituir homens viciados pela politiquice por outros tambem contagiados por esse mal.

Agradecimento

Alcides de Quadros, agrade, penhorado, a todas as pessoas amigas que lhe foram levar conforto moral e material no doloroso transe por que passou com o fallecimento de sua idolatrada e inesquecivel esposa Jovelina Landim de Quadros, particularisando esse agradecimento ao distincto e humanitario clinico Dr. Alfredo P. Galrão que como é do seu habito, foi de uma dedicação dignação de louvores.

Agudos, 1 de Novembro 1930